

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
COMISSÃO DE ECONOMIA**

**PARECER SOBRE A PROPOSTA DE
RESOLUÇÃO QUE RECOMENDA AO
GOVERNO REGIONAL QUE PROCEDA A
UMA AVALIAÇÃO SOBRE AS CAUSAS
DOS CORTES DE ENERGIA NA ILHA
TERCEIRA E GARANTA QUE AS
ANOMALIAS SEJAM CORRIGIDAS.**

Angra do Heroísmo, 3 de Junho de 2002

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia reuniu, no dia 3 de Junho de 2002, na Delegação da Assembleia Legislativa Regional em Angra do Heroísmo, com uma ordem de trabalhos de que constava a apreciação e parecer sobre a proposta de Resolução apresentada pelo Partido Popular que recomenda ao Governo Regional que proceda a uma avaliação sobre as causas dos cortes de energia na Ilha Terceira e garanta que as anomalias sejam corrigidas.

Apreciada e discutida aquela proposta, a comissão deliberou emitir o seguinte parecer:

Capítulo I

Enquadramento Jurídico

A proposta de Resolução é apresentada e apreciada nos termos da alínea d) do artigo 23.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e da alínea f) do artigo 60.º do Regimento da Assembleia Legislativa Regional, respectivamente.

Capítulo II

Apreciação

A proposta de Resolução em apreciação visa recomendar ao Governo Regional que proceda a uma avaliação sobre as causas dos cortes de energia na Ilha Terceira e garanta que as anomalias sejam corrigidas.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL COMISSÃO DE ECONOMIA

Conforme deliberação tomada na última reunião de Maio, a Comissão de Economia procedeu à audição do Senhor Secretário Regional da Economia que se fez acompanhar do Presidente do Conselho de Administração da EDA,S.A. e de quatro técnicos da mesma empresa responsáveis nas áreas da produção e distribuição de energia eléctrica.

O Presidente do Conselho de Administração afirmou que o total de horas de indisponibilidade de energia eléctrica na Terceira tem vindo a diminuir, sendo em 1995 de 85 horas e em 2000 de 25 horas, decréscimo esse que resulta do esforço de investimento que a EDA,S.A., vem realizando na ilha Terceira ao longo dos últimos anos.

Acrescentou ainda que, embora a situação esteja muito melhor do que em 1995, muito há a fazer, assumindo inclusivamente que, em termos de horas de indisponibilidade, a Terceira é uma das situações menos favoráveis dos Açores, apenas à frente de São Jorge e Flores.

Referiu também que os grandes investimentos da empresa na Terceira já foram feitos, designadamente nos grupos produtores, e que os investimentos em falta são de reduzido valor embora se revistam de grande importância. Em termos da previsão de investimentos na ilha Terceira mencionou que se encontra em curso a construção da subestação de Angra e que se prevê a aquisição de mais um grupo produtor para fornecer energia aos americanos, dispondo a EDA, S.A. de dois anos para a montagem do mesmo, a contar da data do primeiro pagamento por parte dos americanos.

O Dr. Monteiro da Silva também deu conta do ponto de situação do projecto da geotermia na ilha Terceira, afirmando que o estudo de impacte ambiental já se encontra concluído e entregue na Secretaria Regional do Ambiente para avaliação, estando o início do projecto pendente da concessão pelo Governo Regional. O Presidente do Conselho de Administração acredita que, se tudo correr bem, o projecto geotérmico na Terceira estará concluído em 2005.

O responsável pela área da produção afirmou que a EDA, S.A., procedeu recentemente à duplicação da potência instalada na ilha Terceira, mediante a aquisição de um novo grupo para a Central do Beljardim, passando de 12 MW para 30 MW, o que representou um investimento na ordem dos 6 milhões de contos. Acrescentou ainda

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL COMISSÃO DE ECONOMIA

que estão em desenvolvimento os projectos de aquisição de mais um grupo de 6 MW e o projecto da geotermia.

Ao nível dos indicadores de consumo, mencionou que a taxa de crescimento, em termos de pontas, na ilha Terceira, foi em 2001, de 10%.

Quanto a indicadores de qualidade, aludiu que o tempo de interrupção devido a falhas na produção tem registado melhorias progressivas sendo em 1999 10 h, em 2000 7h 30m e em 2001 3h 30m.

Relativamente ao fornecimento de energia eléctrica aos americanos, afirmou que com investimento projectado não se verificarão constrangimentos na produção e ficará garantida a qualidade da energia.

Em jeito de conclusão, afirmou estar convicto de que os investimentos a realizar na monitorização e no sistema de protecção garantirão a diminuição dos tempos de interrupção.

O responsável pela área da distribuição, referiu que 2/3 do consumo de energia ocorre no concelho de Angra do Heroísmo e 1/3 no concelho da Praia da Vitória.

Acrescentou que a linha de distribuição de média tensão tem uma idade avançada e um elevado número de km, estando em fase de realização uma profunda alteração da rede de estrutura, nomeadamente a linha das Fontinhas e do Porto Judeu.

Prosseguiu referindo que o investimento previsto para 2002 na ilha Terceira ascende a 2,8 milhões de euros na área da distribuição, num total de investimento previsto para a região de 5 milhões de euros.

Defendeu como soluções para os actuais problemas a existência de protecções multifuncionais capazes de evitar a propagação do defeito de uma linha para as restantes, a melhor preparação dos técnicos e a capacidade de monitorização, encontrando-se esta última em fase experimental na ilha Terceira.

Por fim a Comissão ouviu o Eng. Leonildo Vargas, responsável pela delegação da EDA, S.A., na ilha Terceira. Este referiu que as razões que podem levar as linhas a disparar são:

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL COMISSÃO DE ECONOMIA

- avarias por quebra;
- avarias não confirmadas;
- deslastragem de rede;
- trabalhos de manutenção em média tensão.

A deslastragem de rede é responsável por 68% das ocorrências. Os trabalhos programados de manutenção em média tensão são também responsáveis por um significativo número de horas de interrupção, sendo em 1998 7h45m; em 1999 7h15m; em 2000 11h26m; em 2001 4h46m e até Março de 2001 5h.

Na opinião de todos os responsáveis urge a implementação do sistema de protecção de linhas, pelo facto de reduzir em 30% a ocorrência de falhas por deslastragem. Com o intuito de corrigir este ponto fraco do fornecimento a EDA,S.A. prevê a implementação desse sistema de protecção até Setembro do corrente ano.

Por fim, o Presidente do Conselho de Administração referiu estar satisfeito com o relacionamento entre a administração da empresa e o Governo Regional, registando com agrado a possibilidade da empresa concorrer directamente ao PRODESA o que evita situações como a que ocorreu em 1998, em que o Governo Regional pagou à EDA,S.A. verbas do II QCA relativas a investimentos de 1991 e 1992. Concluiu afirmando que a empresa é gerida por critérios de eficiência económica, tendo realizado um trabalho exaustivo de análise da rede de distribuição e da produção na ilha Terceira do qual resultou um plano de investimentos destacando-se a remodelação da rede das freguesias (já adjudicada), a construção da subestação de Angra (que entra em funcionamento no primeiro trimestre de 2003) e o sistema de protecção de linhas (que será implementado em Setembro de 2002).

Conclusão

Face ao exposto, a Comissão de Economia entende que não se justifica nem tem fundamentos suficientes, a recomendação proposta pelo Partido Popular uma vez que, por um lado, a EDA, S.A já procedeu ao diagnóstico das causas que estão na origem dos cortes do fornecimento de energia eléctrica ocorridos na ilha Terceira estando em curso os investimentos necessários e suficientes para garantir o regular fornecimento de energia e, por outro, os investimentos planeados para o fornecimento de energia à Base das Lajes garantem a qualidade da energia e a inexistência de constrangimentos na produção.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
COMISSÃO DE ECONOMIA

Assim, a presente proposta de resolução foi rejeitada, por maioria, com os votos contra do Partido Socialista e os votos a favor do Partido Social Democrata.

Angra do Heroísmo, 3 de Junho de 2002

A Relatora

A handwritten signature in black ink, reading "Andreia Costa".

Andreia Cardoso da Costa

O presente parecer foi aprovado por unanimidade.

O Presidente

A handwritten signature in black ink, reading "Dionísio de Sousa".

Dionísio de Sousa